

v. 21, n. 2, fevereiro 2026

Amendoim: 2025 registra alta nos volumes e queda nos valores exportados

As exportações de amendoim descascado registraram o maior volume comercializado das últimas décadas, alcançando pouco mais de 311 mil toneladas. Esse resultado é 37% superior ao realizado no ano de 2024 que atingiu em torno de 227 mil toneladas. Por outro lado, quando observados os valores exportados, também o maior somatório em décadas, a diferença entre os dois anos é de apenas 2%, alcançando cerca de US\$367 milhões em 2025 e US\$360 milhões em 2024¹.

O cenário de retração das cotações para o amendoim descascado interrompe o período de dois anos de alta de preços e forma condições semelhantes às vivenciadas em 2022, quando foram exportadas 332 mil toneladas que somaram US\$285 milhões (Figura 1).

Do lado da oferta, no Brasil, a safra 2024/25 registrou aumento superior a 50% na produção de amendoim em casca², com desdobramentos também para a redução dos preços praticados no mercado interno, e para o escoamento dos estoques de amendoim que tem no comércio exterior seu principal mercado.

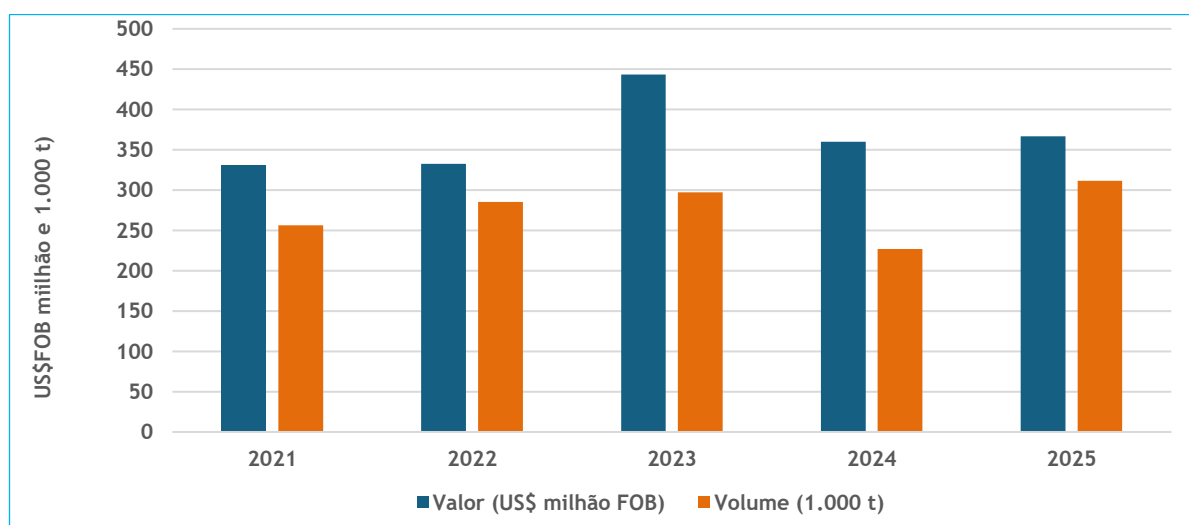


Figura 1 - Exportações amendoim descascado, Brasil, 2021 a 2025.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de: COMEXSTAT. Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens. Brasília: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MIDC), 2026. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 22 jan. 2026.

Em 2025, as exportações brasileiras de amendoim descascado tiveram como principal destino a Rússia, com 22% de participação, seguida da China com 20% e Argélia com 12%, respondendo juntos por 54% da quantidade total exportada. Países como Holanda (8%), África do Sul e México (ambos com 6%), Colômbia (4%) e Ucrânia (35) também são destinos importantes do amendoim descascado que, em 2025, atendeu 86 países³.

A Rússia manteve sua posição de principal destino do amendoim descascado ano passado, mas a China ocupou espaço importante trazendo uma nova configuração para a pauta de exportação do amendoim brasileiro⁴. Nesse contexto, também tem destaque as cotações praticadas para essa mercadoria que, além da oferta e da demanda, são posicionadas por condições que envolvem a qualidade e o uso do grão, além de volumes e prazos.

Considerando os oito principais destinos do amendoim descascado, as exportações para a Holanda apresentam as cotações mais elevadas, seguidas das observadas para a Colômbia. Dessa forma, a Holanda respondeu por 8% dos volumes e por 10% dos valores totais exportados para o amendoim descascado e, para a Colômbia, são 4% dos volumes e 5% para os valores. Por outro lado, México e especialmente a China apresentam as cotações mais baixas. O México foi destino de 6% do total das exportações e de 5% dos valores totais exportados. Para a China, foram 20% dos volumes e apenas 15% para os valores, em cenário que aponta para o aumento do consumo doméstico chinês de óleo de amendoim⁵ (Figura 2).

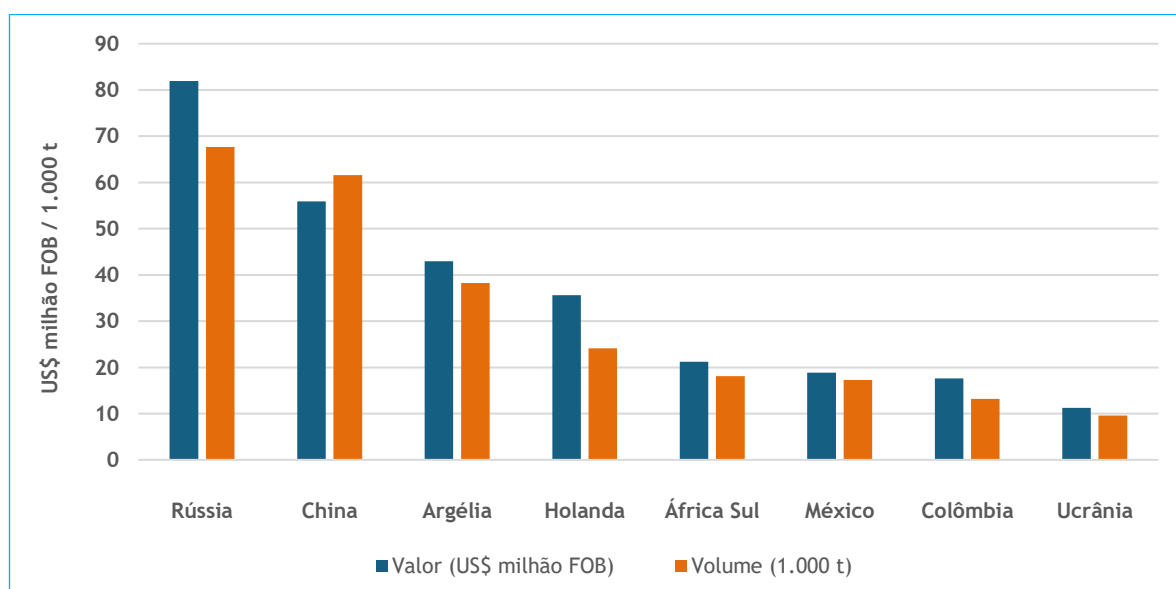


Figura 2 - Exportações de amendoim descascado, Brasil, 2021 a 2025.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de: COMEXSTAT. Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens. Brasília: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MIDC), 2026. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 22 jan. 2026.

Quando observada a origem do amendoim descascado exportado pelo Brasil, o município paulista de Tupã foi responsável por praticamente 21% do total, seguido por Dumont (14%) e Borborema (14%). Esses três municípios, juntos, responderam em 2025 por praticamente metade das exportações de amendoim descascado. Fundamental destacar também a participação de municípios paulistas como Herculândia (8%), Jaboticabal (6%), Sertãozinho (6%) e Pompeia (5%). Na concentração da atividade no estado de São Paulo, está o município mineiro de Campina Verde, com 3% do total (Figura 3).

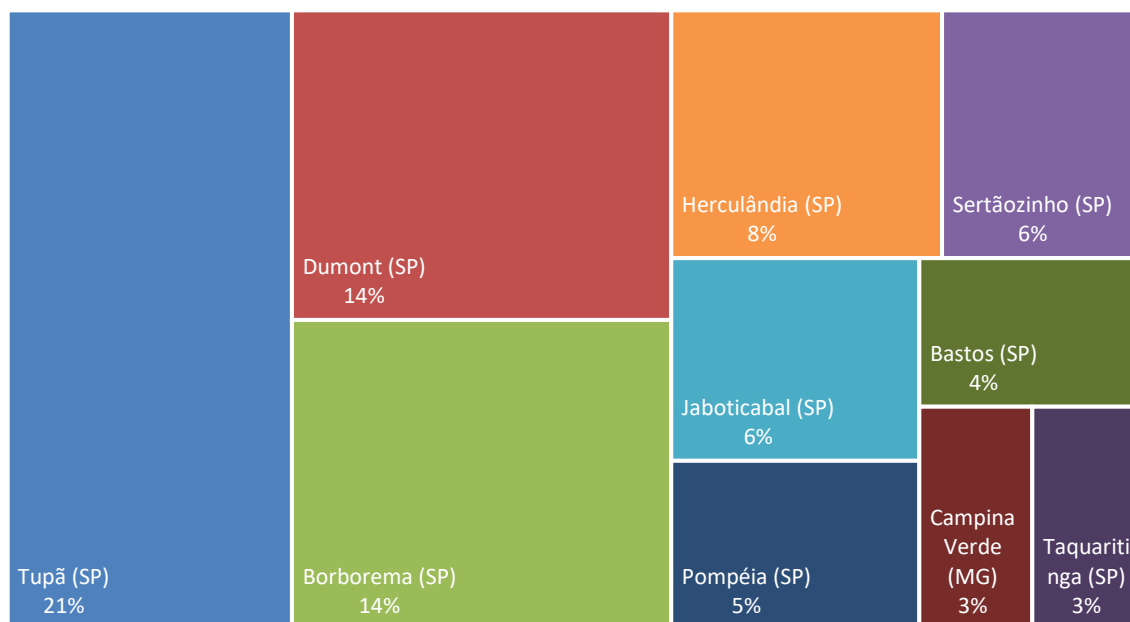


Figura 3 - Exportações de amendoim descascado, Brasil, participação por município, participação por municípios, 2025.
Fonte: Elaborada pelos autores a partir de: COMEXSTAT. Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens. Brasília: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MIDC), 2026. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 22 jan. 2026.

Outra mercadoria importante na pauta de exportação da cadeia de produção do amendoim é o óleo de amendoim em bruto. Em 2025, foram exportadas pouco mais de 154 mil toneladas, praticamente o triplo das 51 mil toneladas exportadas em 2024. As remessas de 2025 contabilizaram US\$236 milhões, em contraponto aos US\$89 milhões em 2024. A redução nas cotações também é percebida e vem se posicionando no mercado de óleo de amendoim desde 2023 (Figura 4).

Em 2025 o óleo de amendoim brasileiro foi exportado para 34 países, porém, tradicionalmente, China e Itália são os principais destinos. Assim, a China respondeu por 88% do total das exportações e a Itália por 12%. A mesma condição foi observada para a mercadoria outros óleos de amendoim, que somou 19 mil toneladas exportadas e US\$29 milhões. Mais uma vez têm destaque como destino a China com 88% e a Itália com 12% do total exportado para essa mercadoria.

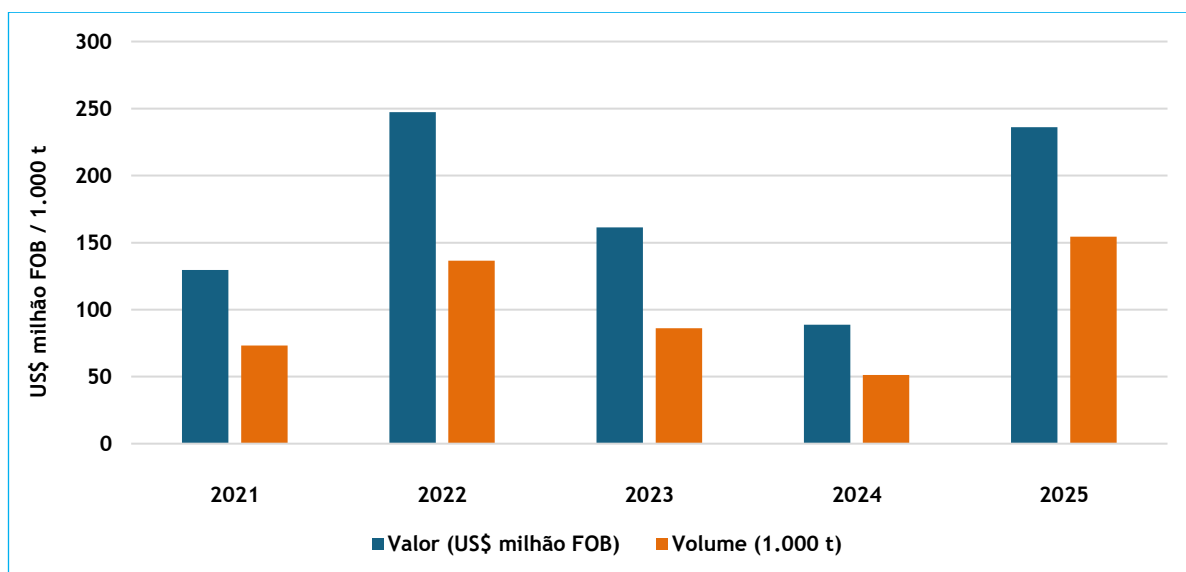


Figura 4 - Exportações de óleo de amendoim, 2021 a 2025.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de: COMEXSTAT. Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens. Brasília: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MIDC), 2026. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 22 jan. 2026.

Os principais municípios exportadores do óleo de amendoim estão no estado de São Paulo e, historicamente, Catanduva lidera as exportações. Em 2025, o município foi responsável por 21%, seguido de Paraguaçu Paulista com 19% e Itaju com 17% que, juntos, representaram 57% do total exportado. Cabe ainda destacar os municípios de Parapuã (11%), Jaboticabal (11%), Borborema (7%) e Campina Verde em Minas Gerais, com 3% do total das exportações de óleo de amendoim (Figura 5).

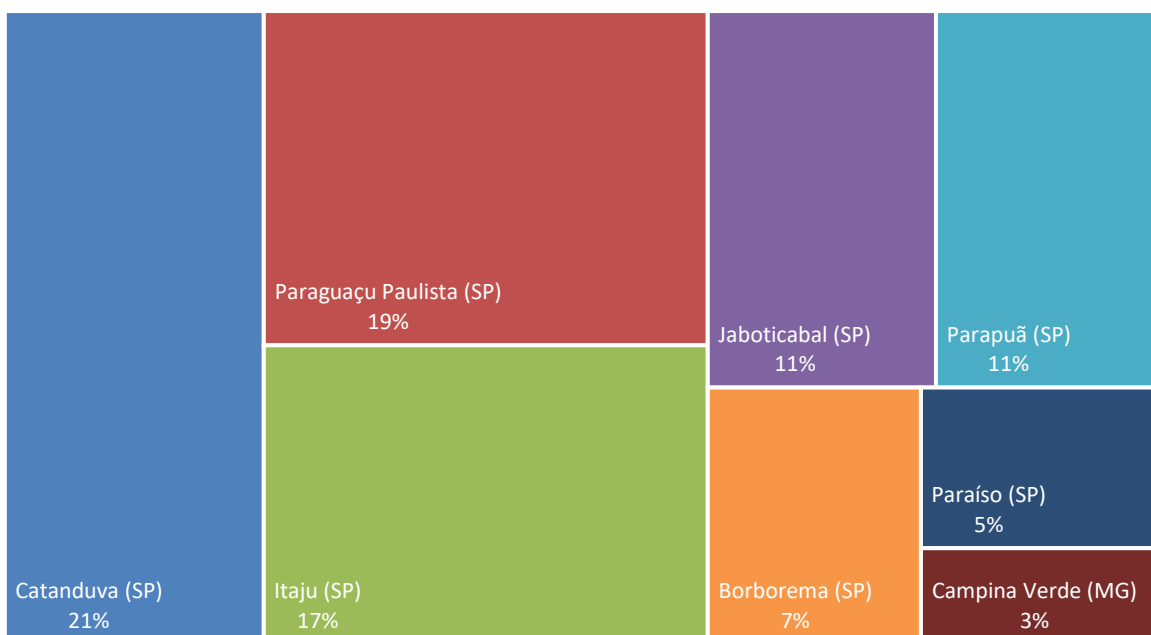


Figura 5 - Exportações de óleo de amendoim, participação por município, Brasil, 2025.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de: COMEXSTAT. Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens. Brasília: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MIDC), 2026. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 22 jan. 2026.

O cenário de retração das cotações e alta na oferta posiciona o ano de 2025, em comparação a 2024, com alta de 65% nos volumes exportados das mercadorias da cadeia de produção do amendoim, totalizando 496 mil toneladas e acréscimo de 33% nos valores exportados movimentando US\$654 milhões⁶.

Esses resultados situam o ano de 2025 com recordes importantes e fomentados para o comércio externo do amendoim. Ao mesmo tempo influenciam os preços praticados no mercado interno e a tomada de decisão para o plantio da safra 2025/26. As estimativas preliminares para a produção brasileira de amendoim apontam manutenção da área plantada e redução na produção de amendoim em casca, suspendendo o movimento contínuo de expansão da cultura registrado nos últimos anos⁷.

¹COMEXSTAT. Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens. Brasília: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MIDC), 2026. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 22 jan. 2026.

²CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Séries históricas: amendoim total. Brasília: CONAB, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras/series-historicas/graos/amendoim/amendoimtotalseriehist.xls/view>. Acesso em: 22 jan. 2026.

³Op. cit. nota 1.

⁴SAMPAIO, R. M.; NERES, A. S. Amendoim: ano difícil, 2024 registra queda nas exportações. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 1-6, fev. 2025. Disponível em: <https://iea.agricultura.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-03-2025.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2026.

⁵USDA. United States Department of Agriculture. *Foreign Agricultural Service (FAS)*. Washington, DC: USDA, 2026. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/advQuery>. Acesso em: 23 jan. 2026.

⁶COMEXSTAT. Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens: soma-tória das mercadorias: amendoim descascado, óleo de amendoim bruto e outros óleos de amendoim, tortas de amendoim, amendoim com casca e amendoim preparado. Brasília: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MIDC), 2026. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 22 jan. 2026.

⁷Op. cit. nota 2.

Palavras-chave: amendoim descascado, óleo de amendoim, comércio exterior, mercadorias.

Renata Martins Sampaio
Pesquisadora do IEA
rmsampaio@sp.gov.br

Ana Suelle Neres
Engenheira de Alimentos
Mestranda do Programa de Pós-Graduação do IB
ana.neres.engenharia@gmail.com

Liberado para publicação em: 28/01/2026

COMO CITAR ESTE ARTIGO

SAMPAIO, R. M.; NERES, A. S. Amendoim: 2025 registra alta nos volumes e queda nos valores exportados. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 1-6, fev. 2026. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).